

A gestão do ensino público



Benjamin Ribeiro
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp)
benjamin@einstein24h.com.br

Pesquisas recentes demonstram que a educação brasileira sofre graves problemas de estrutura e, principalmente, de gestão, sem que os responsáveis pelo setor procurem meios adequados para solucioná-los. É senso comum que os entraves não estão na falta de recursos, que existem em quantidade satisfatória, mas na gestão desses recursos e na implementação de uma política competente, visando a programas de melhoria do ensino.

É preciso repensar os rumos da educação no país, envolvendo toda a sociedade e todos os segmentos que podem e devem dar sua contribuição. No último debate do Plano Nacional de Educação (PNE), que ainda está no Congresso Nacional para ser aprovado, discutiu-se muito o aumento de verba destinada à educação, hoje 5% do Produto Interno Bruto (PIB), para 7%, e algumas emendas defendem até 10%. Mas, antes de falar em suplementar verbas, temos de pensar em como gastá-las com parcimônia e planejamento.

O programa educacional do país não pode ser alterado ao sabor das mudanças de governo ou de ministro, pois o prazo é muito curto, e um programa desse tipo só se consolida num prazo mínimo de 20 anos. É muito importante que se prepare uma geração inteira, qualificando e capacitando nossos mestres, a começar pelos diretores das escolas, preparando professores, coordenadores e pessoal administrativo. A educação brasileira tem de ser um programa de Estado, não de governo.

Os últimos exames de avaliação do ensino público brasileiro e as pesquisas feitas em confronto com outros países demonstram claramente que temos muito a melhorar para nos ombrearmos aos sistemas educacionais do exterior. Nesse sentido, a escola particular pode oferecer aos formuladores da política brasileira uma contribuição muito forte no processo de qualificação e melhoria da escola brasileira, mas, infelizmente, não somos ouvidos.

A partir do momento em que os gestores entenderem que a educação não é pública nem particular, mas um programa em que toda a sociedade deve ser inserida e chamada a contribuir, poderemos ter melhores resultados. É triste ver o Brasil em situação crítica nas estatísticas internacionais.

Pensando em colaborar para a melhoria da gestão do ensino brasileiro, o Sieceesp, entidade que presido, está organizando o *15º Congresso e Feira de Educação Saber*, justamente explorando o tema *gestão*. O evento acontece neste mês de setembro, em São Paulo, no Centro de Exposições Imigrantes. ■